

3º TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR
LEIC-Taguspark, LERCI, LEGI, LEE
20 de Dezembro de 2003 (9:00)

Teste 301

Nome:
Número:
Turma:
Sala:

O Teste que vai realizar tem a duração total de **2 horas** e consiste de quatro perguntas. As perguntas estão divididas em alíneas com as cotações indicadas na tabela abaixo.

N.B.: se tiver nota inferior a 7.5 valores neste teste fica automaticamente reprovado.

O quadro abaixo destina-se à correcção da prova. Por favor não escreva nada.

Perg 1.a)	2 Val	
Perg 1.b)	1.5 Val	
Perg 1.c)	2 Val	
Perg 2.a)	2 Val	
Perg 2.b)	2 Val	
Perg 2.c)	1.5 Val	
Perg 3.a)	1.5 Val	
Perg 3.b)	1.5 Val	
Perg 3.c)	2 Val	
Perg 4	4 Val	

NOTA FINAL:

Problema 1 (5.5 valores)

Considere a seguinte matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 3 & 1 & -3 & \beta \\ 3 & 0 & \beta & 0 \end{bmatrix}$$

- a) (2 valores) Determine em função do parâmetro β , o núcleo e o espaço das colunas da matriz A . Escreva bases para esses espaços e indique as respectivas dimensões.
- b) (1.5 valores) Calcule o determinante da matriz A e indique os valores de β para os quais a matriz é invertível.
- c) (2 valores) Seja $\mathbf{b} \in \mathbb{R}^4$ um vector para o qual $A\mathbf{x} = \mathbf{b}$ admite a solução $\mathbf{x} = (1, -1, 0, 0)$. Discutindo em função de β , determine a solução geral do sistema de equações lineares.

Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar!

Solução: (a) Para $\beta = -3$, temos $\dim \text{Nucl}A = 1$ e uma base para o núcleo poderá ser dada por $\{(1, 0, 1, 0)\}$, enquanto $\dim \text{Col}A = 3$ e uma base para o espaço das colunas poderá ser dada por $\{(1, 0, 3, 3), (0, 1, 1, 0), (-1, 0, -3, 0)\}$; para $\beta \neq -3$, temos $\dim \text{Nucl}A = 0$ e $\text{Nucl}A = \{(0, 0, 0, 0)\}$ (não existe base para este subespaço), enquanto $\dim \text{Col}A = 4$ e uma base para o espaço das colunas será dada pelo conjunto formado pelas quatro colunas de A .

(b) $\det A = -(\beta + 3)^2$, que se anula para $\beta = -3$. Logo, A é invertível sse $\beta \neq -3$.

(c) Para $\beta = -3$, temos a solução geral $\mathbf{x} = (1, -1, 0, 0) + t(1, 0, 1, 0)$ para todo o $t \in \mathbb{R}$ (solução particular+elemento do núcleo). Para $\beta \neq -3$, temos a solução geral e única (SEL possível e determinado) $\mathbf{x} = (1, -1, 0, 0)$

Problema 2 (5.5 valores)

Considere em \mathbb{R}^4 a expansão linear $W = \mathcal{L}\{\mathbf{x}, \mathbf{y}, \mathbf{z}\}$, em que $\mathbf{x} = (0, 1, 0, -1)$, $\mathbf{y} = (-1, 0, 0, 2)$, $\mathbf{z} = (-1, 1, 0, 1)$.

- a) (2 valores) Justifique que W é subespaço linear de \mathbb{R}^4 e indique a sua dimensão. Considere o produto interno usual em \mathbb{R}^4 e construa uma base ortonormal para W .
- b) (2 valores) Determine o complemento ortogonal W^\perp . Escreva uma base para W^\perp e indique a dimensão de W^\perp .
- c) (1.5 valores) Considere o produto interno usual em \mathbb{R}^4 e determine as equações cartesianas do subespaço linear W . Calcule a distância do vector $(0, 1, 2, 1)$ ao subespaço linear W .

Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar!

Solução: (a) W é subespaço linear de \mathbb{R}^4 porque é combinação linear de \mathbf{x} , \mathbf{y} e \mathbf{z} , ou seja se dois vectores pertencerem a W , então também a sua soma e múltiplos escalar estão em W . Uma base de W poderá ser dada por $\{(0, 1, 0, -1), (-1, 1, 0, 1)\}$ visto que $(-1, 0, 0, 2) = -(0, 1, 0, -1) + (-1, 1, 0, 1)$; temos então $\dim W = 2$. Uma base ortonormal para W será dada por $\{(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, 0, -\frac{1}{\sqrt{2}}), (-\frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, 0, \frac{1}{\sqrt{3}})\}$.

(b) $W^\perp = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_2 - x_4 = 0, -x_1 + x_2 + x_4 = 0\}$. Uma base para W^\perp poderá ser dada pelo conjunto $\{(0, 0, 1, 0), (2, 1, 0, 1)\}$, logo $\dim W^\perp = 2$.

(c) As equações cartesianas do subespaço linear W são $x_3 = 0$ e $2x_1 + x_2 + x_4 = 0$. Temos ainda que $d((0, 1, 2, 1), W) = \|\text{proj}_{W^\perp}(0, 1, 2, 1)\| = \frac{\sqrt{42}}{3}$. Atenção: para o cálculo da distância só podemos usar projecções sobre subespaços com bases ortogonais!!!

Problema 3 (5 valores)

Considere a transformação linear

$$T : \mathcal{M}(3 \times 3, \mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{M}(3 \times 3, \mathbb{R})$$

definida por $T(A) = MA - AM$, em que M é uma matriz que pertence ao subespaço linear das matrizes anti-simétricas, ou seja a $M \in \mathcal{W} = \{A \in \mathcal{M}(3 \times 3, \mathbb{R}) : A = -A^T\}$.

- a) (1.5 valores) Determine uma base para o subespaço linear \mathcal{W} e indique a sua dimensão.
 b) (1.5 valores) Mostre que \mathcal{W} é um (sub)espaço invariante por T .
 c) (2.0 valores) Sendo S a restrição de T a \mathcal{W} e para o caso em que M é dada por

$$M = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ -1 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

determine os valores próprios da transformação.

Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar!

Solução: (a) Uma base B_{a-s} para as matrizes anti-simétricas 3×3 pode ser dada pelo conjunto

$$B_{a-s} = \left\{ \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} \right\}$$

pelo que $\dim \mathcal{W} = 3$.

(b) Temos de mostrar que a transformação T é tal que se $A \in \mathcal{W}$, então $T(A) \in \mathcal{W}$, i.e. se A é uma matriz anti-simétrica, então $T(A)$ também é uma matriz anti-simétrica. Seja então $A = -A^T$, como pelo enunciado também se tem $M = -M^T$, vem

$$\begin{aligned} T(A) = MA - AM &= (-M^T)(-A^T) - (-A^T)(-M^T) = M^T A^T - A^T M^T = \\ &= (AM)^T - (MA)^T = -(MA - AM)^T \text{ q.e.d. } \quad (1) \end{aligned}$$

(c) Sendo a matriz que representa a transformação S na base B_{a-s} das matrizes anti-simétricas determinada na alínea a) dada por

$$M(S, B_{a-s}, B_{a-s}) = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & -1 & 0 \end{bmatrix},$$

temos então o polinómio característico de S : $p(\lambda) = -\lambda(\lambda^2 + 2)$ que nos dá os va.p. $\lambda = 0, i\sqrt{2}, -i\sqrt{2}$

Problema 4 (4 valores)

Seja A uma matriz $m \times n$, mostre que:

1. $\text{Nucl}A = \text{Nucl}(A^T A)$ (Sugestão: use a definição de núcleo de uma matriz).
2. $\text{car}A = \text{car}(A^T A)$ (Sugestão: comece por determinar o número de colunas da matriz $A^T A$).

Justifique todas as afirmações!

Uma demonstração válida: 1. Mostrar que $\text{Nucl}A = \text{Nucl}(A^T A)$ equivale a mostrar que \mathbf{x} é solução de $A\mathbf{x} = \mathbf{0}$ sse \mathbf{x} é solução de $A^T A\mathbf{x} = \mathbf{0}$. Temos então para a condição suficiente:

$$A\mathbf{x} = \mathbf{0} \Rightarrow A^T(A\mathbf{x}) = A^T(\mathbf{0}) = \mathbf{0} \Leftrightarrow A^T A\mathbf{x} = \mathbf{0}$$

e para a condição necessária:

$$\begin{aligned} A^T A\mathbf{x} = \mathbf{0} &\Rightarrow \mathbf{x}^T(A^T A\mathbf{x}) = \mathbf{x}^T(\mathbf{0}) = \mathbf{0} \Leftrightarrow (\mathbf{x}^T A^T)(A\mathbf{x}) = \mathbf{0} \\ &\Leftrightarrow (\mathbf{x}A)^T(A\mathbf{x}) = \mathbf{0} \Leftrightarrow (\mathbf{x}A)^T = \mathbf{0} \text{ ou } A\mathbf{x} = \mathbf{0} \Leftrightarrow A\mathbf{x} = \mathbf{0} \text{ q.e.d.} \quad (2) \end{aligned}$$

2. A matriz $A^T A$ tem n colunas (e também n linhas). Assim, do resultado anterior temos $\text{nul}A = \text{nul}(A^T A)$ e comparando no Teorema da dimensão as dimensões para A :

$$\text{car}A + \text{nul}A = n$$

com as dimensões para $A^T A$:

$$\text{car}(A^T A) + \text{nul}(A^T A) = n$$

só podemos concluir que $\text{car}A = \text{car}(A^T A)$ q.e.d.